

Adeus à Leila

Quando ocorre a despedida
de uma pessoa querida,
na eterna separação,
há-de guardar-se, em verdade,
uma profunda saudade,
no fundo do coração...

José de Paula, meu Pastor,
da lei de Deus, pregador,
em sua norma correta,
nem por isso se acha isento
de abalar seu sentimento,
por perder a sua neta!

Mas, depois, bem concentrado,
sentirá reconfortado,
nas emanações do amor,
pois que Leila é criatura
que se afasta de alma pura,
para as bênçãos do Senhor!...

Que Deus conforte e ilumine,
nessa sacrossanta trilha,
em que sempre se define
essa querida família!...

Carlos e Cheine Campos.

Vila Velha, 21 de abril de 1990.

Paulo de Paula

e
filha

Arquivo 318

Remato
sem esmerar 5hs 8.30
Passo no hotel: digo P
CA